

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS**

Pró-reitoria de Extensão  
Curso de Ciências Contábeis  
6º Período Noite

Alex dos Santos Ribas  
Carmelinda Ramos da Silva  
Isadora de Assis e Souza  
JansenAthos de Paula Nunes  
Leonardo Pires Gonçalves Santos

**TITULO DO PROJETO:**

O papel das Ciências Contábeis na promoção, desenvolvimento e sustentabilidade de atividades empreendedoras de micro e pequenas sociedades empresárias e de empreendedores individuais.

**NOME DO PROFESSOR COORDENADOR (PREPONETE):** Amilson Carlos Zanetti

**DEPARTAMENTO/CURSOS/INSTITUTO DE VÍNCULO:** ICEG - Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais.

**UNIDADE/CAMPOS:** PUC Minas Coração Eucarístico

**NÚCLEO TEMÁTICO DE VÍNCULO PRIMÁRIO:** NUPSU – Núcleo de políticas Sociais e Urbanas

**NÚCLEO TEMÁTICO DE VÍNCULO SECUNDÁRIO:** NUPSU – Núcleo de políticas

**LINHA TEMÁTICA:** Abertura de Escritório de Contabilidade

**PRJETO CONTINUIDADE:** Não

**PALAVRA(S) CHAVE:** Micro e Pequenas Empresas; Empreendedores Individuais; Constituição de Empresas;

05 a 09 de Maio 2014

Alex dos Santos Ribas  
Carmelinda Ramos da Silva  
Isadora de Assis e Souza  
JansenAthos de Paula Nunes  
Leonardo Pires Gonçalves Santos

**O PAPEL DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PROMOÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DE MICRO E PEQUENAS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS:  
A aplicação das Ciências Contábeis pelos próprios contabilistas em seu próprio escritório de contabilidade.**

Trabalho interdisciplinar na forma de projeto de extensão apresentado às disciplinas: Auditoria, Contabilidade Governamental, Contabilidade e Orçamento Empresarial, Sistemas Contábeis II, Prática de Estágio Supervisionado, Ética Profissional, Planejamento Fiscal e Tributário, Contabilidade de entidades de previdência privada e seguradoras do 6º Período do Curso de Ciências Contábeis, turno da noite, do Instituto de Ciências Econômicas e Gerências da PUC MINAS BH.

Professores: Alex Magno Diamante  
Amaro da Silva Junio  
Amilson Carlos Zanetti  
Cristiano Moreira da Silva  
Fátima Maria Penido Drumond  
Giovanni Jose Caixeta  
Jose Luiz Faria  
Nivaldo Carvalho da Silva

Belo Horizonte  
05 a 09 de maio de 2014

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>5</b>
<b>1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....</b>	<b>6</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>9</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>12</b>
<b>4 METAS.....</b>	<b>13</b>
<b>5 PÚBLICO ALVO .....</b>	<b>14</b>
<b>5.1 Critérios para seleção/inclusão do público alvo .....</b>	<b>15</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

**LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1</b>	<b>Representação dos Percentuais em Reais.....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 2</b>	<b>Índice de Organizações Contábeis por tipo de composição societária .....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 3</b>	<b>Número de Contadores e Técnicos em Contabilidade em MG.....</b>	<b>14</b>

## RESUMO

Este trabalho relata a experiência de um projeto de extensão universitária amparado no Edital nº 064/2013 da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais com o objetivo de discutir o papel das Ciências Contábeis na promoção, desenvolvimento e sustentabilidade de atividades empreendedoras de micro e pequenas sociedades empresárias e de empreendedores individuais através da abertura de um escritório de contabilidade pelos contabilistas recém-graduados. Quanto aos fins de investigação este estudo se enquadra na pesquisa descritiva. Sobre a técnica de coleta de dados foi utilizado a entrevista não-estruturada. A população alvo consiste nos contabilistas formados em Belo Horizonte no ano de 2014. A atividade de extensão deverá ser divulgada em oficinas, reuniões, encontros, seminários sendo ministrada num tempo pré-definido. O projeto terá duração de 06 (seis) meses, prazo suficiente para a apropriação dos conhecimentos pelos participantes no campo do empreendedorismo e a sua implantação prática na abertura da sociedade.

**Palavras-chave:** Micro e Pequenas empresas, Constituição de Sociedade empresária, Empreendedor Individual, Profissional Contábil.

## **IDIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA**

Com o aquecimento da economia brasileira nos últimos anos, a recente convergência da Contabilidade brasileira aos padrões internacionais e os novos procedimentos fiscais exigidos dos empresários, a demanda por profissionais contábeis mostra-se aquecida. E considerando que o cenário empresarial brasileiro é composto, em sua maioria, pelas micro e pequenas empresas, a constituição de uma sociedade que presta serviços contábeis revela-se como alternativa promissora.

Várias são as razões que justificam a busca das micro e pequenas empresas pelos escritórios de contabilidade: muitas vezes, sua estrutura de pessoal não permite contratar um profissional de contabilidade. E ainda que a contratação de um contabilista seja viável, dificilmente ele conseguirá se manter atualizado trabalhando sozinho. Nesse contexto é que a contratação de uma sociedade de serviços contábeis se revela mais interessante pelas micro e pequenas empresas, que poderão contar com custos mais baixos que a contratação direta de um contador, somadas à maior qualidade técnica dos profissionais que têm mais condições de se manterem atualizados às recentes mudanças na legislação e práticas contábeis.

Estando certos de que a abertura de um escritório de contabilidade é uma alternativa viável do ponto de vista mercadológico, passemos à enumerar as etapas necessárias para viabilizar tal projeto. O primeiro passo é a escolha da forma de exploração da atividade, entre aquelas estabelecidas pelo Código Civil (Lei 10.406/2002): para a exploração das atividades de contabilidade através de uma única pessoa, as opções são o empresário individual (art. 966) ou da empresa individual de responsabilidade limitada (art. 980-A). Caso as atividades sejam exploradas por um grupo de pessoas, é necessário constituir uma sociedade que pode ser comum (art. 986), em conta de participação (art. 991), simples (art. 997), em nome coletivo (art. 1.039), em comandita simples (art. 1.045), limitada (art. 1.045), sociedade por ações (art. 1.088 e LSA), comandita por ações (art. 1.090) ou cooperativa (art. 1.093).

Como o público-alvo são os contabilistas recém graduados, habituados ao trabalho em grupo durante a faculdade, este projeto de extensão está voltado para a exploração dos serviços de contabilidade através de sociedades. E entre os tipos societários disponíveis, optamos pela sociedade limitada, cujas características são compatíveis com uma sociedade de serviços contábeis (trata-se de sociedade de pessoas, com responsabilidade dos sócios

limitada à participação de cada um no capital social e solidária em relação ao capital não integralizado) – além de ser o tipo societário mais utilizado no Brasil<sup>1</sup>.

Redigido o contrato social, este deve ser levado a registro perante a Junta Comercial de Minas Gerais, após ser aprovado o nome empresarial através da consulta de viabilidade<sup>2</sup>. Atualmente, com o Módulo Integrador, o registro é feito através do cadastramento das informações no site da JUCEMG<sup>3</sup> e no Programa Gerador do CNPJ, disponível através do aplicativo ReceitaNet<sup>4</sup>.

Constituída e registrada a sociedade, ela também deve ser registrada junto ao Conselho Regional de Contabilidade, nos termos do art. 3º da Resolução CFC nº 1.166/09. Ressalte-se que, de acordo com esse mesmo diploma normativo, a sociedade somente poderá ser constituída por Contadores, Técnicos em Contabilidade e profissionais de outras profissões regulamentadas. Havendo sócios de outras profissões, a responsabilidade técnica pelos serviços contábeis sempre será dos Contadores.

O registro da sociedade contábil perante o Conselho Regional de Contabilidade somente será concedido se todos os sócios estiverem devidamente registrados nos respectivos conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas, o objeto social possua atividade contábil e os sócios Contabilistas forem detentores da maioria do capital social (art. 3º, § 2º Resolução CFC nº 1.166/09).

Constituída e registrada a sociedade, passa-se à elaboração de um orçamento básico para a escolha do regime de tributação em que será inserida. O orçamento, como importante instrumento de planejamento que é, permitirá estimar as receitas e despesas da sociedade, de modo a embasar a escolha do regime de tributação mais adequado ao primeiro ano de vida da sociedade – quando não existem dados históricos para embasar qualquer escolha. Apesar da dificuldade para que empresas de menor porte elaborem seu orçamento, como essa é uma das funções do contabilista e a sociedade é formada por contadores, não será difícil a sua elaboração.

Com os dados do orçamento, passamos a analisar qual o regime tributário (SIMPLES, lucro real ou lucro presumido) é mais vantajoso para a sociedade de serviços contábeis. Ressalte-se que o SIMPLES não é, necessariamente, o sistema tributário mais vantajoso para as micro e pequenas empresas. Esta conclusão depende de minucioso estudo sobre as receitas

---

<sup>1</sup>Vide dados do DNRC, disponíveis em:

<http://www.dnrc.gov.br/estatisticas/caep0100.htm> Acesso em 27 abr. 2014.

<sup>2</sup> <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/servicos+consulta-viabilidade>

<sup>3</sup> <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/servicos+atendimento-simplificado+orientacoes-modulo-integrador>

<sup>4</sup> <http://www.receita.fazenda.gov.br/TextConcat/Default.asp?Pos=3&Div=GuiaContribuinte/CNPJ/>

e despesas da sociedade, a possibilidade de aproveitamento de créditos dos tributos não-cumulativos e os benefícios fiscais de que pode usufruir a sociedade. Destaque-se, ainda, que além dos tributos devidos pela sociedade, também deverá ser recolhida anualmente a contribuição ao Conselho Regional de Contabilidade (em nome da sociedade e dos contadores), que não está incluída na alíquota do SIMPLES caso seja adotado este sistema de tributação.



## 2JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o exposto no diagnóstico da situação-problema, define-se que o objeto deste projeto é o estudo da abertura de escritório de contabilidade, partindo do princípio que será constituída empresa de pequeno porte. Para tanto, faz-se necessária à observância dos devidos atos legais que disciplinam a sistemática dos procedimentos, bem como regulamentação da característica da empresa.

Nesse sentido, primeiramente deve-se ter a ciência do que se considera micro e pequena empresa, sendo que a definição de microempresas e de empresas de pequeno porte se dá quanto aos limites de receita bruta anual, seguindo as mesmas diretrizes adotadas pela lei do simples, isto é, a microempresa é a pessoa jurídica que auferir, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$240 mil. As empresas de pequeno porte são as pessoas jurídicas que auferem, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$240 mil e igual ou inferior a R\$2,4 milhões.

Em se tratando de empreendedor individual a LC nº 128/2008 adotou o conceito de empresário constante do art. 966 do Código Civil Brasileiro. Considerando que o Empreendedor Individual deve ter receita bruta anual de até R\$36.000,00 e registro na Junta Comercial, podemos entendê-lo, para os efeitos civis, como o pequeno empresário de que trata o art. 970 do Código Civil. No entanto, para ter direito ao tratamento tributário a que se refere o art. 18-A da LC nº 123/2006, o pequeno empresário deve estar em condições de optar pelo Simples Nacional e, também, observar as condições para ser Empreendedor Individual. O Empreendedor Individual é equiparado à pessoa jurídica para fins do Código Tributário Nacional. Isso significa que é obrigado ao recolhimento de todos os tributos devidos pelas pessoas jurídicas em geral.

Segundo dados do IBGE em 2012, as MPEs representaram no Brasil um total de 99,2% dos 6 milhões de estabelecimentos formais existentes no país, para tanto, a Lei Geral representa o reconhecimento da importância de um segmento econômico que congrega um número elevado de empresas, quase 60% dos 94 milhões de empregos, e 20% do Produto Interno Bruto, Tabela 1. Isso sem falar na janela de oportunidades que se abre para a regularização dos mais de 10 milhões de empresas que vivem na informalidade. A Lei Geral é de grande importância para o futuro dos pequenos negócios, pois introduz uma maior justiça tributária, simplifica o pagamento de impostos, diminui a burocracia para a abertura e fechamento de empreendimentos, facilita o acesso ao crédito, estimula as exportações, incentiva a cooperação, entre outras inovações.

**Tabela 1- Representação dos Percentuais em Reais**

<b>Dados gerais das MPEs brasileiras</b>	
<b>As MPEs no Brasil</b>	<b>O que isso representa</b>
20% do PIB	R\$ 700 bilhões
99% das empresas	5,7 milhões de MPEs
60% dos empregos	56,4 milhões de empregos

*Fonte: IBGE, Dieese, Sebrae Nacional*

A contabilidade é um trabalho minucioso que oferece serviços nas áreas fiscal, tributária e trabalhista, registro e controle patrimonial contábil, sendo também responsável pelo balanço, pagamento de tributos, resoluções de problemas de quadro de funcionários, além de auxiliar empresários a constituir seu próprio negócio – processos paralegais.

Sabendo que o mercado é bastante concorrido, se o cliente não estiver satisfeito com os serviços de um profissional, facilmente encontrará outro. Como diferencial frente à concorrência o contador deve apresentar a situação real do empreendimento, assessorando seu cliente a estabelecer estratégias adequadas a fim de atingir suas metas e objetivos, sendo necessária a constante atualização e acompanhamento diário das mudanças no contexto econômico e financeiro. Essas atualizações e aperfeiçoamentos podem ocorrer através de cursos, leitura e análise de noticiários, ou de boletins e mapas fiscais.

A partir do exposto, verifica-se que a formação acadêmica do curso de ciências contábeis abrange diversas áreas distintas, de suma importância e insubstituível para as sociedades empresárias, bem como os pequenos empreendimentos, se tornando peça fundamental para a continuidade dos negócios. Afinal, as microempresas, pequenas empresas e empreendedores individuais, em seus primeiros anos de vivência, têm insegurança em relação às vendas de seus produtos, movimentação do mercado, clientes, localização, dentre outros, estes são alguns dos motivos que tais empreendimentos não sobrevivam no longo prazo, tenha analogia com o próprio arcabouço técnico, de gestão e a competência do empresário. Ou seja, a contabilidade está presente desde a constituição formal da MEP's e permanece atuante em seus processos e procedimentos gerenciais e, se for o caso, na finalização das atividades.

Desta forma, tem-se que é de suma importância o papel desempenhado pela Contabilidade na promoção e desenvolvimento, de maneira sustentável, dos empreendimentos

econômicos, na modalidade de Microempresas e de Empresas de Pequeno Porte, quer seja como instrumento de orientação, ao gerir o patrimônio da entidade, quer seja como agente econômico de atuação, haja vista o promissor mercado para esse segmento de prestação de serviços.

Com efeito, a sociedade de prestação de serviços contábeis, no contexto de alavancagem de crescimento econômico a ser experimento pelo País, com o aporte crescente de investimentos produtivos, irá dinamizar o desempenho das atividades empresariais, uma vez que irá municiá-las com as informações técnicas atinentes ao gerenciamento do patrimônio, auxiliando-as, por conseguinte, na tomada correta de decisões.

Isto é, a demanda por informações técnico-contábeis de qualidade e que transmitam credibilidade, no atual cenário econômico brasileiro, mostra-se cada vez mais relevante, como fator apto a incrementar o desempenho empresarial no ramo de atuação econômica, em um mercado cada vez mais competitivo e internacionalizado, o que, por sua vez, irá propiciar a formação de sociedades de prestação de serviços contábeis.

A partir desses conceitos, esse projeto busca encontrar uma maneira simples e eficaz que possibilite a abertura de um escritório de contabilidade. Trazendo como benefício à evidenciação dos devidos passos a serem traçados pelo pequeno empresário, uma vez que o sucesso desse empreendimento proporciona a empregabilidade além de impulsionar a economia regional.

## **3OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo Geral**

Apresentar o papel das Ciências Contábeis na promoção, desenvolvimento e sustentabilidade de atividades empreendedoras de micro e pequenas sociedades empresárias e de empreendedores individuais em conjunto com a evidenciação de quais são os procedimentos para constituição de escritório de contabilidade.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar os procedimentos que viabilizam a constituição de um escritório de contabilidade, apresentando as particularidades dos processos paralegais no Estado de Minas Gerais;
- Demonstrar quais os elementos necessários para a redação e registro de um contrato social da sociedade limitada com o objetivo social de prestação de serviços contábeis;
- Demonstrar como é feito o registro do contrato social perante a JUCEMG e o CRC – Conselho Regional de Contabilidade e como obter o CNPJ e registro municipal.
- Apresentar um modelo de orçamento para estudo sobre a escolha do melhor regime de tributação, adequado às receitas e despesas da sociedade.

#### **4METAS**

Proporcionar uma visão sistêmica e abrangente de forma que contribua e auxilie o empreendedor na constituição do seu negócio, uma vez que o projeto visa à constituição de uma sociedade limitada no Estado de Minas Gerais, com a apresentação dos procedimentos legais e obrigatórios que, pré-estabelecidos, possibilitam um mapeamento adequado dos processos.

Evidenciar a importância e participação da contabilidade na promoção, desenvolvimento e sustentabilidade de atividades empreendedoras de micro e pequenas sociedades empresárias e de empreendedores individuais.

Para execução do projeto deverá ser realizada uma pesquisa quantitativa para identificação, entre os graduados nos cursos de Ciências Contábeis de Belo Horizonte em 2014, dos interessados em exercer a profissão contábil através de seu próprio escritório.

## 5 PÚBLICO ALVO

O público alvo se trata dos próprios contabilistas que se interessam em montar um escritório de contabilidade, desde que tenha seu registro no órgão competente (Conselho Regional de Contabilidade) ativo. Em Minas Gerais os profissionais ativos representam um total de 53.729 do total de 116.974 \*registros no CFC/MG, o restante dos registros encontra-se na situação baixado ou suspenso. O Conselho Federal de Contabilidade apresenta em sua base o registro das organizações contábeis com um total de 6.148, em que 3.595 são sociedades, 551 empresários e 2.002 de empreendedores individuais. Conforme tabela 2:

**Tabela 2 – Índice de Organizações Contábeis por tipo de composição societária**

<b>Organizações</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Sociedades</b>	3595	58,4743
<b>Empresários</b>	549	58,4743
<b>Individuais</b>	2002	32,5634
<b>TOTAL</b>	6150	100,00

*Fonte: Conselho Federal de Contabilidade. Dados da Pesquisa.*

*\* As informações coletadas no site são de caráter não controlado e podem sofrer alterações de acordo com a data pesquisada e registro atualizado na base de dados do CRC.*

Dentre nos dados coletados na pesquisa realizada, observa-se que as informações são divididas entre quantidade de técnicos e contadores, nos registros de Profissionais Ativos no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais a pesquisa realizada em \*03/05/2014, temos o seguinte índice conforme tabela 3:

**Tabela 3 – Número de Contadores e Técnicos em Contabilidade em MG**

<b>Profissional</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Contador</b>	28197	52,2612
<b>Técnico</b>	25757	47,7388
<b>TOTAL</b>	53729	100,00

*Fonte: Conselho Federal de Contabilidade. Dados da pesquisa.*

*\* As informações coletadas no site são de caráter não controlado e podem sofrer alterações de acordo com a data pesquisada e registro atualizado na base de dados do CRC.*

## 5.1 Critérios para seleção/inclusão do público alvo

Os critérios para seleção do público alvo é selecionar os que, de acordo com a legislação vigente, atendam as normas e padrões contábeis e mantenham seus registros ativos no CRC.

Dentre os 53.954 contadores e técnicos ativos em MG, temos um número de 551 empresários e 2.002 empreendedores individuais, totalizando 2.553 profissionais donos do seu próprio negócio. Se considerarmos apenas esses empreendimentos, percebe-se que desse total de profissionais contábeis ativos, 51.401 são profissionais que exercem sua função, porém como empregado e não dono do seu próprio empreendimento.

Logo se pode concluir que o público alvo desse projeto estende-se aos 51.401 contabilistas e técnicos. A faixa etária varia desde 18 anos até 59 anos ou mais, lembrando que se trata de uma estimativa improvável. Entretanto, tendo como base uma pesquisa elaborada pelo SEGET (Simpósio de Excelência e Gestão Tecnológica), em relação ao Perfil Profissional e Sócio-econômico dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis, com dados de 2008 e 2009.

Em relação ao perfil dos egressos, verificou-se que 48% são do sexo masculino e 52% do sexo feminino, e quanto à faixa etária 76% dos entrevistados têm entre 18 e 30 anos, 17% entre 31 e 40 anos e outros 07% entre 41 e 50 anos. (SEGET, 2010).

Analisando esses dados e considerando que em 2012 o total de alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis foi de 313.174, o que corresponde a 4,4% do total dos cursos superiores pesquisados, pela Associação Brasileira de Estágios, e que no mesmo ano 41.704 alunos concluíram a graduação em Ciências Contábeis.

Segundo pesquisas feitas pela Associação, o Censo 2012 aponta duas tendências no perfil dos universitários brasileiros. Cerca de 55,5% dos matriculados no ensino superior são formados pelo sexo feminino. Do total de 7,04 milhões de estudantes desse nível, 63% estudam no período noturno. Uma possível explicação é o fato de a maioria trabalhar durante o dia para conseguir bancar as mensalidades.

Uma pesquisa realizada na elaboração do trabalho “Ensino em Contabilidade: uma análise do perfil dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e seu grau de capacitação, 2013”, apresenta que a faixa etária, ou uma predominância de estudantes estão entre 18 e 21 anos (52,27%). Observou-se também que 11,54% dos questionados estão acima de 30 anos e idade e pretendem buscar uma especialização relacionada à contabilidade, como meio de se aprimorarem profissionalmente.

Os dados da pesquisa revelaram que 68,18% dos questionados já atuavam na área contábil, prestando serviços em escritórios da região, sendo que, outros 20,45% trabalhavam em áreas distintas, e, ainda, 11,37% dos respondentes não trabalhavam. Na mesma pesquisa foi evidenciado que 20,46% dos respondentes pretendem continuar na área em que estão atuando, seja ela contábil ou não. Outros 36,36% pretendem atuar no ramo de Contabilidade Pública, mediante realização de concursos, e, ainda, apenas 6,82% acham rentável montar seu escritório de serviços Contábeis.

Entretanto, para que seja apurado o público alvo, deverá ser feito uma pesquisa minuciosa e análises estatísticas para que se tenha os dados quantitativos exatos.



## CONCLUSÃO

Diante do acima apresentado, podemos concluir que para o curso de Ciências Contábeis as atividades de Extensão têm oportunizado levar para a comunidade o conhecimento dessa área e tem trazido para dentro da sala de aula a dinâmica do curso, encontradas nas situações reais conforme as pesquisas realizadas, servindo como estratégia de retroalimentação do processo de ensino e pesquisa.

As atividades desse projeto de extensão, entendidas como uma inserção educativa juntamente ao público alvo tem oportunizado qualificar e acrescentar na cultura dessas organizações, e das pessoas nela envolvidas, contribuições da ciência e das tecnologias contábeis gerencias. De outra forma, a universidade tem trazido para seu fazer acadêmico contribuições e necessidades desses empreendimentos essencialmente sociais.

Assim o projeto tem alcançado seus objetivos e oportunizado, tanto para a universidade como para professores e estudantes, a inserção junto à comunidade contábil, e trazido para sua dinâmica como processo integrado de ensino, pesquisa e extensão situações e vivências que contribuem para a melhora na formação dos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Estágios, estatísticas, disponível em <http://www.abres.org.br/v01/stats/> Acesso em 03 de maio 2014.

CONSELHO Federal de Contabilidade. Consulta pública - **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade**, disponível em <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx> Acesso em 03 de Maio de 2014.

CONSELHO Federal de Contabilidade. **Manual de Registro do Sistema CFC/CRCs. 2ª edição – 2009.** Disponível em [http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/manual\\_registro.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/manual_registro.pdf) Acesso em 02 maio 2014.].

DEPARTAMENTOL Nacional de Registros do Comércio, **Estatísticas**. Disponível em; <http://www.dnrc.gov.br/estatisticas/caep0100.htm> Acesso em 27 abr. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUCEMG, **Serviços de Consulta Viabilidade**. Disponível em: <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/servicos+consulta-viabilidade> Acesso em 27 de Abril 2014.

JUCEMG, **Serviços Atendimento Simplificado**. Orientações modulo integrador. Disponível em: <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/servicos+atendimento-simplificado+orientacoes-modulo-integrador> Acesso em 27 de abril 2014.

FAZENDA, Receita. Guia do Contribuinte, CNPJ. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/TextConcat/Default.asp?Pos=3&Div=GuiaContribuinte/CNPJ/> Acesso em 27 abril 2014.

MONTE, Ítalo José Alves do et al. O Perfil Profissional e Sócio-econômico dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade “a”, no Período de 2007 a 2009. SEGET – Simpósio de Excelência e Gestão Tecnológica,. Disponível em <http://www.aedb.br/seget/artigos11/34414356.pdf> Acesso em 03 de maio de 2014.

PLANALTO, Portal. Lei Nº 5.172, de 25 de Outubro DE 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm) Acesso em 02 maio 2014.

PORTAL Brasil, Economia e Emprego, **Mapa das micro e pequenas empresas**, disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/02/o-mapa-das-micro-e-pequenas-empresas>> Acesso em abril 2014.

PREIS, Bruna Regina da Silva et al. Cadernos da FUCAMP. Ensino em Contabilidade: uma análise do perfil dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e seu grau de capacitação, 2013. Trabalho Interdisciplinar, v.12, n.16. Disponível em <file:///E:/6%C2%BA%20per%C3%ADodo/TRAB.%20INTERDISCIPLINAR/monografia%20-%20perfil%20contabil%20e%20faixa%20et%C3%A1ria.pdf>> Acesso em 03 de maio de 2014.

SAMPIERI, R.H; COLLADO, C.F; LUCIO, P.B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.